

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção, administração e

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 17 DE SETEMBRO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## BIBLIOGRAPHIA

José Fortes—Restos de uma villa lusitano-romana (Povoa de Varzim)—*Porto 1905.*

De ha muito tempo já que as immedições da Povoa de Varzim e Villa do Conde eram conhecidas como abundantes em monumentos prehistoricos, que, de resto, não escaceiam em toda a região d'entre Douro e Minho.

O fallecido Martins Sarmiento em um pequeno artigo da «Revista de Guimarães» (vol III, pag. 141) aponta ali as *Cidades* de Laundos, Bagunte e Terroso, o *Castello* de Casaes, os *Castros* de Santagões, da Retorta e de Villa do Conde, sem pretensões a fazer uma enumeração completa.

Documentos dos *Portugaliae Monumenta historica*, datados no seculo X, referindo-se ás *Villas* de Conde e Ueracina ou Euracini (Dipl. et chart. LXVII) attestavam já a relativa antiguidade d'estes povoados.

Mas entre as Citanias e Castros conhecidos dos archeologos e as povoações neogodas mencionadas nos *Diplomata et chartae*, havia uma lacuna de seculos.

O estudo que o sr. dr. José Fortes, distinctissimo archeologo, sobejamente conhecido, entre outros, pelos seus trabalhos sobre a Estação d'Alvarelos, sobre Fibulas e Fivellas, sobre o Balineum de S. Vicente de Pinheiro, acaba de publicar acerca dos restos de uma «villa» lusitano-romana, posta a descoberto em 1903 no *Alto de Martim Vaz*, pelos trabalhos do prolongamento da Avenida dos Banhos, veio preencher essa lacuna, revelando a existencia de um povoado litoral, posterior ás citanias e castros, mas precedendo de alguns seculos as villas conhecidas dos *Portugaliae Monumenta historica*.

O trabalho do sr. dr. Fortes não é uma dissertação estafadoramente erudita, provocando bocejos ao voltar da segunda pagina.

Tracejado primitivamente para um jornal da Povoa, com intuitos de vulgarisação, é pelo contrario uma narrativa, simples, clara e elegante que instrue sem cançar.

Divide-se em duas partes.

A primeira summaria, muito ao de leve, algumas noções sobre os nossos antepassados

prehistoricos, sobre as citanias e os castros que habitavam e sobre a epocha e o modo provavel porque essas primitivas agglomerações foram abandonadas e se estabeleceram as povoações de planicie.

A segunda parte archiva o relato das escavações feitas no *Alto de Martim Vaz* e arrola os objectos ali encontrados precisando o destino e a significação certa ou conjectural de cada um.

Não é menos curiosa do que a primeira e é sobretudo interessante para aquelles que gastam algumas horas com o patriótico estudo das novas origens.

Ao sr. dr. José Fortes o nosso agradecimento pelo exemplar que teve a amabilidade de offerecer-nos.

Guimarães  
setembro de 1905.

João de Meira.

## ESTUDOS JURIDICOS

I

Os crimes politicos e a extradição (trecho de um trabalho concluido para a cadeira de direito Internacional, na Universidade de Coimbra).

Os criminosos politicos estam isentos da extradição.

A historia desta isenção é rapidamente feita por *Bon fils* (1). E' o contrario, escreve, d. que succedia nos primeiros tratados a este respeito estabelecidos, como os da França e Inglaterra em 1303, Inglaterra e Flandres—1641, Inglaterra e Dinamarca—1661, visando os tratados do seculo XVIII ainda especialmente estes crimes, sendo a partir dos meados do seculo XIX que o movimento contrario se dá, influenciado principalmente pela Inglaterra que em 1848 defende os emigrados politicos que se haviam ali acolhido, e estando hoje expresso em varios tratados, como nas convenções da Inglaterra, Belgica, Hespanha, França, Hollanda, Italia, Portugal e Suissa, continuando, porem, a vigorar a extradição para os accusados d'alta traição ao estado (Allemanha, Austria, Dinamarca, Noruega, Russia, França e Belgica, Hespanha, Suecia, Belgica, Baviera, Hollanda e Estados Unidos). No esboço que fizemos do indice da extradição em Portugal, notamos que um artigo adicional de 6 de julho de 1836 ao tratado de commercio e navegação entre D. Maria II e D. Pedro II (Imperador do Brazil) de 19 de maio de 1836 se declara que as medidas tomadas contra os criminosos entre os quais figuram os accusados de alta traição, não abrangem os crimino-

(1)—Henry Bon fils—*Manuel de droit international public*, quarta edição, 1905, pag. 247 a 259.

políticos. E ficariam, portanto, duvidas sobre o nexo dos termos do tratado—alta traição—e do artigo adicional—crimes politicos. E' natural que anteriormente os criminosos politicos fossem attingidos como os criminosos communs. O estudo da evolução das relações internacionais, e especificadamente da extradição, habilita-nos a precisar as necessidades que reclamavam que a entrega dos criminosos politicos se fizesse e os principios e a epocha que os isentaram.

Um tal conceito, talvez mais que algum outro, resulta da vida interna e da comunidade externa dos povos, da sua organização politica, das lutas das dynastias, da prepotencia despotica, da proclamação dos direitos do homem e, afinal, das revoluções sociaes profundas que alteraram a natureza constitucional dos estados e se inscreveram nas suas leis, revoluções de principios que estam longe ainda do seu terminus e que, pelo contrario, parecem reviver intensamente, para bem da felicidade humana, na hora presente. A philosophia historica nos ensinará, em cada um dos seus periodos, como reinou o desvario sanguinario, constante, vindicativo, tenaz e perseguidor, onde e porque elle se acalmou, muitas vezes afogado na propria raiva para surgir o culto dum deusa Rasão ou para se impôr aos governantes o código escripto pelos governados. E, ou dominassem uns ou vencessem os outros, os inimigos seriam sempre do mesmo odio, sujeito ás mesmas represalias. Foi necessario que os instinctos brutais se apagassem pela acção dos seculos, num aperfeiçoamento physico-psychologico dos homens, para que nas suas leis elles gravassem alguns principios de moral equalitaria ainda concedida aos estranhos e aos inimigos.

Nos tratados expostos por *Bon fils*, e que propositadamente fereem os criminosos politicos, é a Inglaterra que apparece a assignalos. Mas, o individualismo inglez, tam forte na sua independencia e na sua comprehensão ampla da vida, não podia coadunar-se com essa ferocidade, ou consentir que o hospede fosse capturado, na sua terra, e remetido a um tribunal cuja suspeição derivava dos seus membros terem sido feridos nas suas convicções, e cuja incompetencia era clara e irrefutavel. O acto de 1848 é a manifestação deste pensamento largamente ponderado. E, desde esse anno, na Inglaterra tem procurado refugio muitos agitadores humanos, alguns dos quais, embora condemnados á morte por varias vezes e em tribunais de diversos estados, expulsos do convívio continental, perseguidos por todas as auctoridades, confiscados os bens e posta a previo a sua prisão ou a sua cabeça, tem desenvolvido os ramos mais elevados das sciencias e cujos nomes algem esquecerá como dos lutadores pelo triumpho da justiça. Será curioso observar no livro de *Flor O'squarr* (*Les coulisses del' anarchie*) a quanto sobre o numero d'esses refugiados e como elles empregam utilmente o seu tempo, sem abandonar a propaganda e sem quebra dos principios fundamentais por que agem; e acrescentar em seguida que a vida

inglesa em nada soffre com essa invasão do seu territorio por verdadeiras carabanas, como a sua tranquillidade continua assegurada e como os guardas respeitam os fugidos da policia e sabem que os não devem temer e como, portanto, lentamente, por uma assimilação perfeita o povo inglez, ouvindo as suas conferencias e lendo os seus livros, os comprehende e os auxiliará.

Coimbra.

Eduardo d'Almeida.

(Continúa).

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 6 de Setembro de 1905.

Presidencia do respectivo presidente o ex.<sup>mo</sup> sr. abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.<sup>mos</sup> srs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, José Pinheiro, conego Vasconcellos e Salgado.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Assistiu o sur. administrador do concelho dr. Rufino Ferreira da Motta.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia, foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Expediente.

Procedeu-se á arrematação do readimento da parte do «Quintal da Casa do Tribunal Judicial, d'esta comarca», desnecessario ao municipio, pelo tempo d'um anno, com principio no dia primeiro de novembro e fim em trinta d'outubro do anno proximo futuro de mil nove centos e seis, sob a base de licitação de dez mil reis; cumpridas todas as formalidades legais foi adjudicado a Igaacio José de Sá, casado, mestre carpinteiro, morador na rua das Lamellas, d'esta cidade, pela quantia de quarenta mil e duzentos reis, como tu lo melhor consta do auto de arrematação que se lavrou e fica arquivado.

Foi presente e lido o balanço do cofre, dado pelo thesoureiro municipal, relativo ao mez findo, accusando um saldo da quantia de 9.251\$699 reis, de que a Camara ficou inteirada.

Officio.

Do sr. administrador d'este concelho, sob n.º 526 com data de 1 do mez corrente, participando ter tomado posse e assumido as funcções d'este cargo, para que foi nomeado por despacho de 24 d'Agosto ultimo; inteirada, deliberando officiar-lhe congratulando-se por tal nomeação. O sr. administrador do concelho dr. Rufino Ferreira da Motta, fazendo uso da palavra, agradeceu as palavras elogiosas que o ex.<sup>mo</sup> sr. presidente lhe dirigiu em nome da Camara, prometendo envidar todos os meios ao seu alcance em auxiliar-a em tudo que representasse interesse para este concelho.

Requerimentos:

De Francisco Fernandes, proprietario da freguezia de Gonça, d'este concelho, pedindo licença para vedar parte de uma propriedade sita no lugar do Cruzeiro, d'aquella freguezia, confinante com o caminho publico que dirige á freguezia de Garfe; concedida, devendo o alinhamento ser demarcado pela Repartição das obras municipais.

De Antonio Perpetua, coveiro do Cemiterio Municipal, pedindo augmento de salario; indeferido.

De D. Ermelinda Ribeiro de Faria Pinto, solteira, maior, proprietaria, da freguezia de S. Faustino de Vizella, d'este concelho, pedindo licença para atravessar com uma mina o caminho publico entre os logares da Herdade e Resto, caminho que dirige da freguezia de S. Paio de Vizella para a de Tagilde; concedida, repondo tudo no seu antigo estado.

De Casimiro Fernandes, proprietario, da freguezia de Guardizella, d'este concelho, pedindo licença para conduzir uma agua que anda a explorar no monte de São Paulo d'aquella freguezia, para as suas propriedades, atravessando para este fim o caminho publico que parte do lugar da Deveza para a freguezia de Gandarella; concedida, com a obrigação de repôr tudo no antigo estado.

De Manuel Ribeiro Gomes d'Abreu, amauense do matadouro municipal, pedindo trinta dias de licença para fazer uso de banhos; concedida, ficando o sr. presidente auctorizado a prefixar-lhe o dia em que deve principiar a gozala, para evitar prejuizo no serviço de que se acha encarregado.

Foram presentes e lidas as participações das occurrencias havidas na luz publica, durante as noites dos dias trinta do mez preterito findo até hoje, de que a Camara ficou inteirada.

Foi presente o processo instaurado contra o Fiscal Revizor da Praça do Mercado, conforme a deliberação tomada pela Camara na sessão transacta, e, lida a defeza apresentada pelo arguido, a Camara deliberou archivar-o, por não ter fundamento os factos de que o mesmo Fiscal era accusado.

Deliberou approvar os seguintes projectos e orçamentos, a saber: Da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar das Aguas Ferreas, freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho, orçada na importancia de 99\$000 reis.

Da «Obra de construcção d'um edificio para casa de detenção», anexo ao predio onde se acha installado o corpo de policia civil, d'esta cidade, orçada na importancia de 5:400\$000 reis.

Da «Obra de alargamento e aformoseamento» da Praça de S. Thyago, d'esta cidade, orçada na importancia de 17:620\$000 reis.

Da «Obra de alargamento da rua das Lamellas», d'esta cidade, orçada na importancia de 5:470\$000 reis.

Da «Obra de alargamento da rua do Espirito Santo», d'esta cidade, orçada na importancia de 3:310\$000 reis.

Da «Obra de reparação, melhoramento e aformoseamento do

largo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, orçada na importancia de 2:300\$000 reis.

Da «Obra de construcção d'uma rua entre os Campos de S. Francisco e da Feira», d'esta cidade, orçada na importancia de reis 18:500\$000.

Da «Obra de construcção d'uma rua transversal entre a de n.º 1 e a Avenida paralella a esta», d'esta cidade, orçada na importancia de 2:650\$000 reis.

Da «Obra de reconstrucção e alargamento da rua do Medico» da povoação das Caldas de Vizella, d'este concelho, orçada na importancia de 1:500\$000 reis.

Da «Obra de reconstrucção e alargamento da rua do Medico» da povoação das Caldas de Vizella, d'este concelho, orçada na importancia de 2:700\$000 reis.

Deliberou que os projectos acima alludidos fossem enviados á estacção tutelar, para merecerem a necessaria sancção; conjuntamente por proposta do snr. vereador conego Vasconcellos, deliberou representar ao Governo solicitando a construcção n'este concelho de casas para escolas primarias, segundo o modelo official, tornando-se urgentemente necessaria a sua construcção n'esta cidade, e freguezias de S. Torquato, S. Jorge de Selho e S. Miguel das Caldas de Vizella, secuadando d'esta forma a deliberação tomada pela Camara em sua sessão ordinaria de 26 de Novembro de 1902.

Deliberou igualmente representar ao Governo, por intermedio do ex.º snr. ministro da Guerra, pedindo para que volte para esta cidade a sede do commando do Distrito de recrutamento e reserva n.º 20, actualmente em Amarante, bem como de que o regimento de infantaria n.º 20 permanesca n'esta cidade no seu todo.

Deliberou proceder no proximo futuro dia 4 de outubro, ao sorteio para a amortisação de 6 obrigações do emprestimo custeado pela receita de Viação Municipal classificada, e de 8 obrigações do emprestimo custeado pela receita geral do municipio.

Auctorizou diversos pagamentos.

EPHEMERIDES INEDITAS

SETEMBRO

Dia 17

1538—O arcebispo de Braga, D. Henrique, infante de Portugal, faz visitação á collegiada, assignando os capitulos da mesma em Braga a 14 d'outubro, em que manda fundir a prata que estava inutilisada e d'ella fazer diversos objectos pelo ourives João Rodrigues, ou por qualquer outro, e entre elles uma cruz processional de folha de prata posta em pau de flor de liz com suas rosas e quadrados e christo todo de prata e seu pé de castellos de uma lanterna. Será alguma das que ainda existem?

Dia 18

1737—Alvará para o ex-juiz de fora da villa de Setubal, bacharel Francisco Moniz de Lacerda, servir por 3 annos o cargo de provedor de Guimarães.

Dia 19

1627—Morre o licenciado João do Valle d'Azevedo, que tambem assignava João do Valle Peixoto, 2.º conego magistral e commissario do Santo Officio. Foi ouvidor do couto de S. Torquato pertencente á collegiada e vigario geral da mesma.

Dia 20

1597—O licenciado Jeronymo Rodrigues, conego na collegiada e abade de S.

Miguel de Serzedo, faz escriptura, na nota de João Bertholes, em que dota a capella de Nossa Senhora do Amparo que edificára no logar de Arcozello da dita freguezia, obrigando á fabrica da mesma á sua quinta de Cedofeita, na freguezia de S. Payo de Vizella.

Dia 21

1833—Aviso do duque de Bragança, regente do reino, participando ao doutor João Baptista Felgueiras, que para prestar juramento e tomar posse do logar de Procurador Geral da Coroa devia apresentar-se ás 9 horas do dia 23 d'este mez, no terceiro do Paço, no edificio destinado para as sessões do mesmo tribunal.

Dia 22

1718—E' d'este dia a patente de capitão das ordenanças de Guimarães, em que já era alferes Thomé Lobo Machado, morador na sua quinta da Ribeira em S.ª Eulalia de Barrossas, por desistencia do capitão Sebastião Machado Rebello.

Dia 23

1549—O visitador do arcebispo, Melchior da Silva, visita a igreja de S. Martinho de Conde. Em os annos de 1555 e 1556 tambem a visitou. E em 1560 e 1561 foi visitada por Pedro da Cunha.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 18 a 24 de setembro

As ex.ªª snr.ªª:

Dia 21—D. Augusta de Freitas Costa;

« «—D. Olimpia de Freitas Novaes.

E os snrs.:

Dia 21—José Teixeira dos Santos;

« 22—Manoel Fernandes da Silva Corrêa;

« 23—Padre João Joaquim Gonçalves.

CORREIO DAS SALAS

Esteve ultimamente em Guimarães o snr. dr. Antonio Maria Cerqueira Machado, juiz de direito na comarca de Amares.

Ausentou-se das Caldas das Taipas o sr. dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães, lente cathedratico da faculdade de direito da Universidade de Coimbra.

Vindo de Fafe, vimos n'esta cidade, e seguiu para Manaus, o snr. João Alves de Freitas, importante commerciante d'aquella praça.

De regresso de Paris, onde esteve durante trez mezes em companhia de s. ex.ªª esposa, passou em Guimarães, e ausentou-se para Fafe o snr. dr. Alvaro Vieira de Campos de Carvalho.

Ha dias esteve em Guimarães o snr. Ezequiel Ribeiro Vieira de Castro, presidente do Centro Commercial do Porto.

Acompanhado de sua esposa partiu para o Gerez o snr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, digno e illustrado juiz de direito em Lourenço Marques.

De passagem para a Povoia de Varzim esteve entre nós o rev. padre Avelino José Marinho da Cruz, parochio da freguezia de S. Martinho de Seidões, Fafe.

De regresso da mesma praia vimos n'esta cidade no domingo passado os snrs. Bernardino Mendes de Carvalho e José d'Oliveira Guimarães, de Fafe.

Está em Vizella com sua esposa e filhos o snr. conselheiro Eduardo Pereira Tovar de Lemos, desembargador do Tribunal da Relação do Porto.

Por motivo do fallecimento de seu extremoso pae esteve alguns dias entre nós o nosso presado amigo e bemquisto negociante snr. Simão Pereira da Silva, que actualmente reside em Lisboa.

Accentuam-se as melhoras dos snrs. drs. Braulio Caldas, professor do lyceu central de Braga e Manoel Procopio Pereira Caldas, illustre clinico vizellense, o que muito estimamos.

Esteve em Braga o snr. dr. Joaquim da Costa Carvalho Junior, digno sub-delegado do procurador regio n'esta comarca.

De Braga seguiram para Vizella os snrs. capitão Adolpho de Almeida Barbosa, e dr. João Teixeira da Silva, engenheiro.

Com seus filhos está na Povoia de Varzim a ex.ªª snr.ª D. Joanna Emilia d'Ascensão Leite de Lemos, virtuosa esposa do sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Da sua digressão pela Povoia de Varzim, e outras praias, regressou a Felgueiras o rev. padre Hilario Lucio Pereira Leite, estimado e bemquisto parochio da freguezia de S. Verissimo de Lagares.

Da Figueira da Foz, regressou hontem a esta cidade com seus estimados filhos a ex.ªª snr.ª D. Maria Amelia Lopes de Mattos Chaves, dedicada esposa do sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto sub-delegado de saude d'este concelho.

Encontra-se na Povoia de Varzim o nosso amigo snr. João do Couto Salgado, activo regente do cartorio do 6.º officio d'esta comarca.

Com demora de alguns mezes está na Foz do Douro com sua estimada familia o sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, tenente de infantaria 6.

Estão na Povoia de Varzim os nossos amigos snrs. Gaspar Ribeiro da Silva Castro e Manoel Fernandes da Silva Correia, estimado solicitador d'esta comarca.

Encontra-se nas Caldas das Taipas a extremosa familia do nosso amigo snr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, distincto notario, d'esta cidade.

Regressaram de Lourdes os snrs. drs. Manoel de Jesus Pimenta e João Nepomuceno Pimenta, vice-reitores dos Seminarios de Guimarães e Braga.

Em companhia de sua extremosa irmã D Laurinda Ferreira Ramos, partiu na segunda-feira para a Povoia de Varzim o rev. padre Manoel Ferreira Ramos.

De Vizella regressou a Braga o snr. José Miguel Pereira Guimarães, correspondente do «Jornal de Noticias», n'aquella cidade.

Está completamente restabelecido da grave enfermidade que ultimamente soffreu o snr. Visconde de Guilhomil.

De Vizella regressou ao Porto o snr. Alfredo Carvalho Franco, amanuense da 1.ª secção da 2.ª repartição da Camara Municipal d'aquella cidade.

Está na Povoia de Varzim com sua estimada familia o snr. José da Costa Carneiro, acreditado negociante d'esta cidade.

Ausentou-se com sua ex.ªª familia para as suas propriedades em Gominhões o distincto clinico vimezanense snr. dr. Joaquim José de Meira.

Com demora d'algumas semanas encontra-se na Povoia de Varzim o illustre e conhecido advogado d'esta comarca, snr. dr. Antonio Vieira d'Andrado.

Esteve ultimamente no Porto e Espinho o nosso amigo snr. José de Freitas Costa Soares.

Para os Estados Unidos do Brazil ausenta-se brevemente o snr. Alfredo Nobre.

Tem estado nas Caldas das Taipas o nosso presado amigo snr. Alfredo Peixoto, distincto alumno da Escola Medica do Porto.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso estimado amigo snr. padre Gaspar da Costa Koriz.

Tem estado n'esta cidade acompanhado de sua ex.ªª esposa o snr. Americo Angelo.

Empresa Vimaranense

Os snrs. José Gonçalves Barroso, José da Silva Guimarães, Simão Ribeiro e Manoel Lopes, d'esta cidade, por escriptura de 31 d'agosto do corrente anno lavrada pelo notario snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, constituíram entre si uma sociedade commercial com a denominação Empresa Vimaranense, a qual tem por fim a exploração e commercio de alquilaria.

A alquilaria acha-se installada na Rua Nova de Santo Antonio na casa da antiga Cocheira Progresso, sendo o escriptorio em casa do snr. Barroso, ao Campo do Tournal.

A Peregrinação á Penha

Com grande concorrência de fiéis e com o esplendor dos annos anteriores, realisou-se no domingo passado a grande peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes, na Penha.

Alem d'outras associações, incorporaram-se no religioso prestito a Congregaçã de Maria Immaculada, Congregaçã de Nossa Senhora e Sºgrado Coraçã de Jesus, Centros do Apostolado d'esta cidade e diferentes freguezias do concelho e de Fafe, Circulo Catholico S. José e S. Damasco, Associação de Classe dos Operarios Cortidores e Surradores, Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha e Associação das Filhas de Maria.

Logo que a peregrinação chegou á Penha, celebrou-se a annunciada missa campal no altar da Gruta onde se venera a Virgem de Lourdes, sendo celebrante o rev. padre Antonio Teixeira de Carvalho, parochio da freguezia de S. Sebastião.

Depois da missa foi lançada do pulpito pelo snr. conselheiro D. Prior a benção papal.

Seguiu-se o sermão, e depois a festividade na nova igreja que constou de missa solemne a grande instrumental com exposiçã do SS. e procissão, na qual se incorporaram as diferentes corporações que acompanharam a peregrinação.

Escola Municipal

Chamamos a attenção dos interessados para o aviso adiante publicado referente á matricula dos alumnos para Instrucção Primaria 1.º e 2.º grau, que desejem frequentar aquella escola.

Baptisado

Na parochial igreja de S. Paio, realisou-se na passada quarta-feira o baptisado d'uma filhinha da ex.ªª snr.ª D. Maria da Madre de Deus Faria e do sr. Francisco Ferreira Ramos, estimado negociante, d'esta cidade.

Foram padrinhos o snr. Antonio Ferreira Ramos e a snr.ª D. Emilia Rosa de Faria, avó paterno e avó materna da recém-nascida.

A neophita recebeu o nome de Emilia.

Parabens.

Bilhetes Postaes Illustrados

Recebemos e agradecemos uma collecção de 10 bilhetes postaes illustrados da Penha.

São todos muito perfeitos, mas merecem especial menção, pela sua nitidez, o da Gruta da Senhora de Lourdes e o do Relicario da Penha.

Vendem-se no estabelecimento commercial do snr. João Gualdino Pereira, á Praça de D. Affonso Henriques.

Preço—200 reis.

Carreira de tiro

Regressou na terça-feira, ao fim da tarde, da carreira de tiro, em Espinho, o 2.º contingente de reservistas de infantaria 20 que para alli tinha ido afim de receber a respectiva instrucção de tiro sob o commando do snr. alferes Peixoto Moreira.

Missa funebre

Na Capella de S. José, da nobre casa de Paço, resou se no sabado, 9 do corrente, a missa do 7.º dia em suffragio da alma da ex.ªª snr.ª D. Dophina Leite de Carvalho, ultimamente fallecida n'esta cidade.

Alem da familia enluctada assistiram ao acto religioso diferentes pessoas das suas relações.

Espolio

O consul geral de Portugal no Rio de Janeiro participou ao Ministerio dos Negocios Extranheiros haver fallecido n'aquella capital, no dia 30 de janeiro, o portuguez Antonio José Peixoto Guimarães, natural da freguezia de Creixomil, d'este concelho, tendo sido arrecadado no mesmo consulado o seu espolio no valor de 3.413\$270 reis, moeda brasileira.

Emigração clandestina

Na occasião em que ha dias se dispunham a atravessar a fronteira, foram capturados em Valença pela policia repressiva da emigração clandestina, José Fernandes Guimarães, caixeiro, de 17 annos d'idade, residente na freguezia de S. João Baptista de Gondar, d'este concelho, e Luiz Antonio da Silva Correia, proprietario, morador na mesma freguezia.

O primeiro pretendia emigrar clandestinamente para a Republica dos Estados Unidos do Brazil, e o segundo era connivente no engajamento, fornecendo o dinheiro necessario para o embarque.

Tambem foram presos: Francisco José Rodrigues, da freguezia de Riba d'Ave, do concelho de Famalicão, arguido de ter contractado o engajamento do caixeiro por 50\$000 reis, e Fortunato José Machado, operario da fabrica de tecidos de Riba d'Ave, porque se prestou a ser o engajador, mediante uma gratificação que lhe prometteram o Luiz Antonio da Silva Correia e Francisco José Rodrigues, se o embarque fosse levado a effeito.

Os presos foram entregues ao juiz de direito da comarca de Villa Nova de Famalicão.

Ensino secundario

Pela direcção geral de instrucção publica foi enviada aos reitores do Lyceu uma circular pedindo, com a maior urgencia, todas as informações necessarias para a regular e immediata execução do decreto de 29 d'agosto findo, reorganizando o ensino secundario.

Lyceu Central de Braga

Foi affixado um edital no atrio do Lyceu Central de Braga, determinando que os alumnos que pretenderem alli matricular-se, para frequentarem as aulas no anno lectivo de 1905 a 1906, deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria do lyceu até ao dia 25 do corrente.

Cada alumno colará no seu requerimento o sello de propina na importancia de 4165 reis, devidamente inutilisado.

A assignatura do termo de matricula é nos dias 29 e 30 do corrente.

**Caminhos de Ferro do Alto Minho**

Proseguem com actividade os estudos para a construcção do caminho de ferro que partindo da estação de Braga, ha-de ligar na estação de Guimarães com as linhas da Trofa a Guimarães e de Guimarães a Fafe, e do caminho de ferro que partindo tambem da estação de Braga, em prolongamento d'aquelle, ha-de seguir por Ponte da Barca, e pelos Arcos de Val-de-Vez a Monsão.

Ha dias partiu para Lisboa o sr. Calthrop, chefe dos engenheiros inglezes, que foi submetter á approvação do governo os estudos dos primeiros dez kilometros da linha de Braga a Guimarães, que já se acham concluidos, devendo ser remetidos, brevemente, ao mesmo destino. os estudos dos primeiros dez kilometros da linha ferrea de Braga a Monsão

Como é sabido o decreto com força de lei de 2 de maio de 1904 fez consecção a Temple George Blackwood das linhas ferreas de Braga a Guimarães, e do Alto Minho de Valle do Lima, mas esta concessão está dependente da sancção parlamentar.

**Exames do 2.º grau**

Nas aulas da V. O. T. de S. Francisco, fizeram exame os alumnos seguintes:

Abilio Rocha, Affonso da Costa Guimarães, Alberto da Silva Neves Santos, Antonio Fernandes Polycarpo, Joaquim da Silva Freitas, José Joaquim Ribeiro C. Meirelles, João Luciano Guimarães, José Salgado, João Antonio da Silva Guimarães, Rodrigo da Silva Ribeiro, Antonio Alves Ribeiro Gomes d'Albrey, Manoel Mendes d'Oliveira, David Pereira, Domingos Pinheiro Alves, Manuel da Costa Pacheco, Pedro Machado e Manoel Sousa Guise (distinctos) e José Alves de Sousa, approvado.

Os nossos parabens.

\*\*

**Inspecções em Louzada**

Por terem terminado em Felgueiras as inspecções dos mancebos recenseados no corrente anno, seguiu para Louzada, e d'alli segue para Penafiel a junta de recrutamento afim de proceder á inspecção dos mancebos recenseados para o serviço militar n'aquelles concelhos.

A junta é composta pelos snrs. major Abel Nogueira Soares, commandante do districto n.º 20, capitão-medico dr. José Maria de Moura Machado, capitão Antonio A. Ferreira Braga e tenente Antonio Augusto Infante Fernandes.

**Fallecimento**

Falleceu em Ponte do Lima, onde residia ha muitos annos o distincto medico e nosso illustre conterraneo, sr. dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas, natural da freguesia de S. Miguel das Caldas, d'este concelho.

Era thio dos snrs. drs. Manoel Procopio Pereira Caldas, medico em Vizella, e Bráulio Caldas, professor do lyceu central de Braga.

As nossas condolencias.

**Licença**

Tem licença para se demorar em Vizella até 30 do corrente o capellão do Hospital Militar permanente de Lisboa, snr. Annibal Francisco Rodrigues.

**Mercado**

No mercado d'hontem 16 de setembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	960
Centeio	550
Milho alvo	660
Milho branco	580
" amarello	560
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.200
" amarello	800
" rajado	700
" fradinho	720
Vinho tinto	500
Aguardente	3.600
Azeite	4.800
Sal	120
Batatas	420
Ovos, duzia	150
Gallinhas, uma	500

**ESCOLA MUNICIPAL**

**AVISO**

Está aberta a matricula para a frequencia da Escola Municipal que habilita para exames de Instrucção Primaria, 1.º e 2.º grau.

Tanto a inscripção da matricula, como a frequencia da escola é totalmente gratuita.

Os alumnos que queiram frequentar-a podem dar o seu nome, em todos os dias uteis, desde as 10 á 1 hora da tarde, no extincto convento de Santa Rosa de Lima (Dominicas), onde funciona a Escola.

A aula abre no dia 2 de outubro e funciona desde as 10 á 1 hora da tarde.

O professor,

Padre Antonio Garcia Guimarães.

**1:000\$000 réis**

Dá-se esta quantia a juro modico com hypotheca.

Falla-se n'esta redacção.

**Tribunal Commercial de Guimarães**

**FALLENCIA**

1.ª Publicação

Para os effeitos legaes se annuncia que por sentença de 14 do corrente mez de setembro foi declarado em estado de fallencia Manoel da Costa Leite, casado, negociante, do lugar

da Corredoura, da freguesia de S. Torquato, d'esta comarca, por haver cessado pagamentos de suas obrigações commerciaes, sendo nomeado administrador da massa Bento José Leite, negociante, d'esta cidade, e curadores fiscaes G. Corrêa Leite & Rosas, da cidade do Porto, e sendo fixado o praso de sessenta dias para a reclamação dos créditos, praso este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 16 de setembro de 1905.

Verifiquei,

A. B. Leite de Faria

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

**DINHEIRO A JURO**

Quem pretender reis 950\$000 a juro de 5 e meio por cento ao anno com hypotheca, dirija-se á redacção do «Independente».

**EDITAL**

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz publico que, por deliberação tomada na sessão ordinaria do dia 13 do mez corrente, foi suspensa a arrematação designada para o dia 27 do alludido mez do rendimento do aluguer de terrenos para vendagem de generos e mercadorias nos mercados da cidade, conforme a Postura Municipal de 9 de janeiro de 1889.

E para constar se publica o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, Secretaria Municipal 14 de Setembro de 1905. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

(a) João Gomes d'Oliveira Guimarães.

**600\$000 REIS**

Dá-se esta quantia a juro de 5 por cento com hypotheca.

**Arrematação**

(2.ª Publicação)

No dia 8 do proximo mez d'outubro, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lanellas, d'esta cidade, por virtude de execução hypothecaria, que João Antonio Dias, viuvo, maior e proprietario, do logar da Bouça do Rio, da freguesia de S. Thomé de Caldellas, d'esta comarca, move contra Francisco José Mendes Guimarães e mulher Olivia Marques, proprietarios, actualmente moradores no logar de Campellos, na freguesia de S. João de Ponte, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar em segunda praça os seguintes bens de raiz, a saber:

A propriedade do Tapado, situada no logar assim chamado, na freguesia de S. Clemente de Sande, d'esta comarca, composta de casas sobradadas e telhadas, com cortelho, terras d'horta e lavradias com arvores de vinho e fructa e poço com bomba de ferro, pagando-se pela mesma propriedade a Maria Joaquina, viuva de Domingos Lopes, do logar do Paoco, da mesma freguesia de S. Clemente de Sande, o foro annual de 600 reis, aos herdeiros de José Lo-

pes, morador que foi no logar de Summarães de baixo, tambem da mesma freguesia, o foro annual de 80 reis, e a Francisco José da Costa e Silva, viuvo e maior, negociante e proprietario, da povoação das Taipas, da dita freguesia de S. Thomé de Caldellas, o foro annual de 120 reis, todos sem laudemio, e avaliada, com abatimento d'estes tres foros, na quantia de 584:000 reis e vae á praça por metade d'esta quantia ou reis 292:000; e um terreno d'horta, com arvores avidadas e de fructa, situado no mesmo logar do Tapado e dita freguesia de S. Clemente de Sande, de natureza emphyteutica, foreiro á Camara Municipal d'este concelho com o foro annual de 190 reis e laudemio da quarentena, e avaliado, com abatimento do mesmo foro e laudemio, na quantia de 15:795 reis e vae á praça por metade d'esta quantia ou reis 7:897 1/2.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães 28 d'agosto de 1095.

Verifiquei

S. Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

**EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO**

Agua especial da fonte de Sabroso a 70 réis a garrafa.

Grande desconto para revender.

**MERCERIA E CONFETARIA**

DE MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

Rua de Payo Galvão—GUIMARÃES

**TINTURARIA MODERNA**

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creanga etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

**JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS**

**FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO**

Telha systema de Marselha, Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense RUA DAS LAMELLAS

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C. Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, a' esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Esta typographia, a primeira d' esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

(Antiga Silva Caldas)

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TELXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2.400.000\$000
Fundo de Rezerva	" 1.600.000\$000
Carteira de Premios	" 7.300.000\$000
Total de Garantias	" 11.300.000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12.900.000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Vau den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornval Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Boculy de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmosferas.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas tem 15 mezes d'uso.

Para vêr e tractar com Cunha Marinho & C.<sup>a</sup>, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chitre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

BURYS & Co SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maiecas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e, bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTRO TECHNICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

INSTALAÇÕES

COM

CORRENTE DA COMPANHIA

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AUCTORISADO PELA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Organamentos e projectos gratuitos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.